

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTECHNICA - ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Órgão de divulgação oficial da A³P – nº 135 – abril/ 2002

Largo de São Francisco de Paula, Centro, Rio de Janeiro, Telefone/Fax: 2221 2936,

e-mails: a3p@poli.ufrj.br e a3p@iq.com.br

CAPA

**A ESCOLA POLITÉCNICA COMO CO-EXECUTORA DE PROJETO DE PESQUISA EM REDE NACIONAL
PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE MUTIRÃO HABITACIONAL PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA**
 Angela Maria Gabriella Rossi, Professora Adjunta do Departamento de Expressão Gráfica
 da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Coordenadora da equipe do Rio de Janeiro.

Realizou-se, no dia 22 de fevereiro deste ano, na Sala 101 do Bloco D do Centro de Tecnologia, no Departamento de Expressão Gráfica, a primeira reunião de trabalho da equipe envolvida em um projeto pesquisa em rede nacional com o tema Procedimentos de Gestão de Mutirão Habitacional para População de Baixa Renda.

Trata-se de um projeto de pesquisa fomentado pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, através do Programa HABITARE, que visa contribuir para o avanço do conhecimento na área de tecnologia de habitação. Em seu quarto Edital, o Programa contemplou três áreas de interesse: a) inovação tecnológica; b) procedimentos inovadores de gestão habitacional para população de baixa renda e c) construção e meio ambiente. Além das áreas de interesse contempladas, destaca-se o objetivo inovador do programa, que procura estimular a formação de redes cooperativas de pesquisa. Tendo em comum o interesse em desenvolver um trabalho conjunto sobre procedimentos inovadores de gestão habitacional para população de baixa renda, formou-se, no ano passado (2001) uma equipe que envolve quatro instituições de ensino superior brasileiras: a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal de Minas Gerais.

Sobre o Projeto de Pesquisa - O mutirão habitacional é um sistema de ajuda mútua, utilizado espontaneamente pela comunidade ou por meio de programas, visando à produção de moradias. Sua adoção, em detrimento dos processos convencionais de provisão, resulta numa série de vantagens e desvantagens. Estas, em geral se evidenciam pela redução de custos e conseqüente possibilidade de ampliação de sua cobertura; maior participação e fiscalização por parte da comunidade nos processos de projeto, construção e gestão do empreendimento; aumento do tempo para a conclusão das habitações; sobre-trabalho da população envolvida; entre outras.

Com o passar do tempo, muitos dos programas públicos que adotaram o sistema de mutirão necessitaram de aprimoramentos. Desta forma, foram incorporados diversos mecanismos como, por exemplo, a modificação das formas de

gestão e a inclusão de mão-de-obra especializada contratada externamente. Muitos processos sofreram modificações e adaptações às diferentes realidades, o que gerou diversas modalidades específicas de intervenção que se espalharam pelo país, tanto geograficamente como nos diferentes níveis de governo, resultando em programas com melhor ou pior



**Professora
Angela Maria Gabriella Rossi**

desempenho. Portanto, a disseminação e adoção desse sistema habitacional exige o desenvolvimento e a compreensão de seus procedimentos de gestão. Para tanto, é importante o estudo de experiências concretas, bem ou mal sucedidas, e a investigação sobre o contexto em que elas se inserem. Também se deve contemplar a abordagem da questão da geração renda nos mutirões, do aprendizado, bem como de outros aspectos que, além do aspecto

habitacional, possam propiciar a melhoria da qualidade de vida da comunidade (Texto extraído da proposta formulada pela USP).

O projeto teve início em agosto de 2002, e em sua primeira etapa foi proposto o método de pesquisa pela equipe da USP, tendo sido este método discutido com as demais equipes até sua consolidação enquanto método padrão.

Concomitantemente, cada equipe identificou os projetos de mutirão habitacional de interesse, localizados em sua região; com um critério único de escolha de empreendimento, foram escolhidos dois em cada região. No Rio de Janeiro, a equipe da Escola Politécnica da UFRJ, com o apoio da Secretaria Municipal de Habitação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, selecionou dois empreendimentos habitacionais realizados por mutirão, um deles localizado no bairro do Anil, em Jacarepaguá e o outro localizado em Bangu. Como resultados principais, espera-se basicamente desenvolver método de pesquisa a ser empregado na abordagem dos projetos de mutirão, além da criação de um canal para a troca de informações entre as diversas equipes de pesquisa. Além da preocupação em produzir impactos positivos em diversas direções, esta pesquisa procura estimular o envolvimento, no processo de pesquisa e, conseqüente, capacitação, de alunos de graduação, através de bolsas de iniciação científica.

Sobre a reunião de trabalho - Na reunião acima mencionada, encontraram-se os quatro coordenadores de cada Instituição: a Professora Angela Maria Gabriella Rossi, coordenadora da equipe da UFRJ, o Professor Marcos Jorge Santana, coordenador da equipe da UFBA, o Arquiteto Ricardo Orlandi França, coordenador da equipe da UFMG e o Professor Alex Kenya Abiko, coordenador da equipe da USP e coordenador geral do projeto. Além dos coordenadores regionais, também esteve presente a bolsista de iniciação científica Carla Denise Marin do Nascimento, estudante de engenharia civil de nossa Escola e integrante da equipe da UFRJ. O programa da reunião de trabalho foi realizado em um único dia. Na parte da manhã, a equipe do Rio de Janeiro organizou uma visita aos empreendimentos selecionados pela UFRJ com a participação do Arquiteto Marco Antonio da Se-

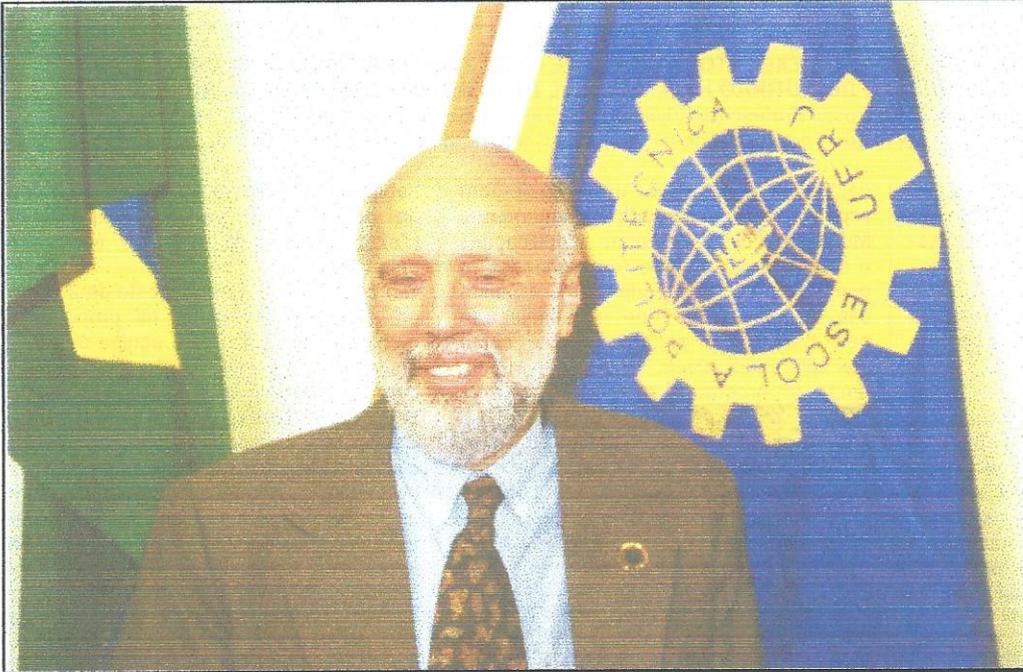
cretaria Municipal de Habitação da Prefeitura desta Cidade. A seguir o grupo reuniu-se no Departamento de Expressão Gráfica, conforme acima mencionado. Nesta primeira reunião de trabalho houve a oportunidade de estabelecer o primeiro contato pessoal com os integrantes das diversas equipes participantes, foram relatadas e avaliadas as tarefas realiza-

das até o momento e foi revisto o cronograma. Pode-se afirmar que a reunião de trabalho foi altamente produtiva e o Departamento de Expressão Gráfica procurou recepcionar os convidados da melhor forma possível. A fase atual de trabalhos concentra-se no levantamento de dados e aplicação de questionários relativos aos empreendimentos selecionados.

A Escola Politécnica da UFRJ acolhe este Projeto em seu Núcleo de Apoio ao Projeto – NAP, do Departamento de Expressão Gráfica, na Sala 106 do Bloco D, no Prédio do Centro de Tecnologia.

Informações adicionais podem ser obtidas na própria sala do NAP, ou na Sala 101 do mesmo Bloco D, ou ainda pelo e-mail: gabriella.rossi@deg.ee.ufrj.br.

POSSE NA POLITÉCNICA



Professor Heloi José Fernandes Moreira – Diretor da Escola Politécnica da UFRJ

A Escola Politécnica está de parabéns por ter sido reconduzido à sua direção o Professor Heloi José Fernandes Moreira, tendo o Professor Floriano Carlos Martins Pires Junior como seu vice-diretor. O ato de posse, ocorrido no dia 19 de março próximo passado foi abrilhantado pelo discurso de posse transcrito a seguir.

“Caros professores, funcionários, alunos, ex-professores, ex-alunos, ex-funcionários e todos os presentes. Na verdade, nossos caros e grandes amigos!

2002, 19 de Março - Este é um momento de intensa alegria. Não porque simplesmente eu e o Floriano estamos assumindo um mandato na Direção desta Escola. Mas sim porque esta é uma instituição singular no Brasil. Ela nasceu há mais de dois séculos, pela condição necessária de defender este nosso território. Porém até hoje ela mantém a sua juventude, pela condição suficiente de sonhar, característica inerente aos jovens. Sonhar com a engenharia e trabalhar com a técnica para o bem estar de todos. E como parte de um todo, preocupa-se em servir bem ao público, de forma responsável, moderna, gratuitamente. Ela sonha com os números máximos de vagas no vestibular, com as notas 10 de seus alunos nos concursos, mas também sonha com os zeros nos índices de evasão e retenção. Ela não quer a média, mas, sim o que é bom dos extremos. Porque ela tem

consciência de que o que é bom é um bem da sociedade, do povo que lhe sustenta, do povão que é explorado e, principalmente, daqueles que não usufruem de qualquer direito básico que todo ser humano possui. No nosso entender até, esses últimos pagam a maior parte, que é a da vida, pois a eles é imposto a exclusão, o relento, a fome, etc.

1699, 15 de Janeiro – “... Hei por bem que nessa Capitania em que ha Engenheiro, haja aula em que ele possa ensinar a fortificar... e quando haja pessoas que queiram aprender serão admitidas e ensinadas para que assim possa nessa mesma Conquista haver Engenheiros.”

2002, 19 de Março - Não queremos que nossos alunos saibam simplesmente as técnicas, projetando, calculando, mantendo, especificando, construindo, como qualquer computador ou robô o sabem fazer muito bem. Queremos que eles exerçam a engenharia com a consciência do cidadão, que cada ato ou decisão tomada deve sempre estar voltada para o bem do homem. Queremos formar, não só informando. Já quase 20.000 alunos por ela se formaram e hoje eles continuam conquistando a avaliação máxima no provão, os primeiros e também muitos lugares nos concursos de âmbito nacional das grandes organizações e são também convidados para assumirem os melhores postos de trabalho. Grandes homens fazem a história desta Escola e até hoje

seus alunos se orgulham de terem nela estudado. E os alunos são o orgulho desta instituição.

1738, 19 de Agosto - Que se estabeleça a dita Aula e para mestre dela nomeei a JOSÉ FERNANDES PINTO ALPOIM, o qual além dos exercícios a que é obrigado pelo mesmo posto, terá o de ditar apostila e ensinar a teoria a todos os que quiserem aplicar-se a ela. E esses serão igualmente obrigados a assistir às lições da Aula ao menos por tempo de cinco anos e examinados e aprovados nas matérias que nela se ditarem”.

2002, 19 de Março - O seu corpo docente continua altamente qualificado. Hoje 57 % são doutores e 26 % são mestres. 61 deles são pesquisadores qualificados pelo CNPq. Contribuem ativamente

para os cursos de mestrado e doutorado da COPPE, da FAU, da Biologia, da Geociências e diversas unidades da UFRJ e outras Universidades. Fazem parte de grupos de pesquisas com Universidades, Centros de Pesquisa e empresas internacionais.

Publicam seus trabalhos em parceria com seus alunos, orientam projetos, fazem consultoria e editam seus livros. Lembremo do querido Prof. Luiz Alberto, que além disso tudo, ainda se dispunha a presidir comissões eleitorais, grupos de trabalho, etc, que tanto assolam o nosso cotidiano”.

1792, 17 de Dezembro - Se ensinará o Corte das pedras e madeiras, o Orçamento dos Edifícios, e tudo o mais que for relativo ao conhecimento dos materiais que entram na sua composição, como também explicará os melhores métodos, que hoje se praticam nos caminhos e calçadas. Se ensinará igualmente a Hidráulica e as mais partes que lhe são análogas, como a Arquitetura das pontes, canais, portos, diques e comportas. Os lentes serão obrigados a sair ao campo com os seus discípulos para os exercitar na pratica. Porém os discípulos para seguirem a profissão de Engenheiros, serão obrigados a mostrar por exames que sabem a doutrina. Haverá nesta Academia um Secretario o qual terá a obrigação de fazer as matriculas e assentos e de passar as Certidões do costume, como tam-



Leitura do Termo de Posse do Professor Heloi, pelo Professor Ricardo Gatass, Reitor em exercício da UFRJ

bém de cuidar do arranjo e ordem da Biblioteca. Haverá também nesta Academia um Porteiro e dois guardas, os quais terão obrigação de cuidar do asseio das Aulas e na limpeza dos instrumentos”.

2002, 19 de Março - Os seus funcionários técnico-administrativos sabem da importância das suas atividades no processo ensino-aprendizagem. Espanta-nos como até hoje as autoridades governamentais insistem em afirmar que o trabalho deles é desnecessário e ruim. O que seria dessa Escola se os seus funcionários não fossem tão dedicados como o são? Lem-

bro-me do bom e também do bem, pois seu nome era Benigno. Que saudade!

1810, 4 de Dezembro - “Que se estabeleça na Cidade do Rio de Janeiro, hum Curso regular das Sciencias exactas e de Observação, em todos os seus difíceis e interessantes ramos, de maneira que se formem habéis Engenheiros, que possam ter útil emprego de dirigir objectos administrativos de Minas, de Caminhos, Portos, Canaës, Fontes, e Calçadas.

1874, 25 de Abril - “Se faz necessário tornar “a Escola independente, destinada a ensinar matemáticas, ciências físicas e



Assinatura do Termo de Posse pelo Professor Heloi para seu segundo mandato à direção da Escola Politécnica da UFRJ

naturais”, pois que “ela pertence, pela sua posição e outras circunstâncias, ao estudo e formatura dos engenheiros civis”, em direção de trabalhos industriais, agrícolas e de mineração tão exigidos pela crescente modernização da vida brasileira.”

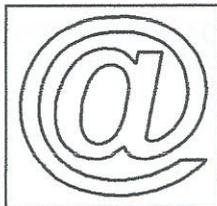
“Passa a ficar sob jurisdição do Ministério do Império a dita Escola Politécnica, cujo estado, quer em relação ao pessoal docente e administrativo, quer no que respeita ao seu material, é o mais lisonjeiro, achando-se bem montados e na melhor ordem os gabinetes de Física, Química, Mineralogia e Geologia, bem provida a Biblioteca dos mais importantes e recentes livros, e o edifício em excelentes condições de solidez e asseio”.

2002, 19 de Março - Eis aí a Escola Politécnica. Um sonho e uma realidade. O sonho de contribuir, através da UFRJ e pelo exercício da engenharia, para a construção de uma sociedade justa e digna para todos. A realidade das suas responsabilidades. Dos seus erros e acertos. Preservando o seu passado. Tendo consciência do seu presente. Sonhando, para poder tornar realidade o seu futuro. Com seus atuais 12 departamentos, 8 cursos, 242 docentes, 131 técnico-administrativos, 2.746 alunos, mais de 40 laboratórios. 650 vagas no vestibular de 2002 e 710 para 2003. A sua grandeza não está nesses números mas sim nas pessoas que nela vivem e naqueles que no passado a engrandeceram. Nos seus competentes professores, nos seus dedicados funcionários e nos seus excelentes alunos. Se por um esnobismo juvenil por ela não fiz questão do diploma, foi nela que de fato formei-me como profissional. Por isso tudo, estamos muito felizes. Eu, Floriano, todos nós. A participação na consulta eleitoral e o resultado ocorrido não nos dá outra opção senão a de muito trabalho. Não será um fardo. Pelo contrário. Daqui a quatro anos estaremos comemorando, também com muita alegria, o sentimento do dever cumprido.

Agradecer, Ex - Diretores, Professores e ex - professores, Funcionários e ex - funcionários, Alunos e ex - alunos, Todos aqueles que trabalharam para a realização desta festa. O brilhante trabalho do Museu da Escola Politécnica e da Biblioteca de Obras Raras do CT. Dedicar este momento de felicidade ao meu filho Vitor e a lembrança da minha querida menina Emília.

E finalmente senhores, não temos dúvida: Esta é a Escola Politécnica da UFRJ, a maior instituição federal, e uma entre poucas das melhores, de ensino de graduação de engenharia do Brasil!

INTERNET NA SEDE DO LARGO DE SÃO FRANCISCO



A nossa sede no Largo de São Francisco está na Internet. O nosso e-mail é a3poli@ig.com.br. Isto vai facilitar muito o relacionamento com nossos sócios que dispõem este recurso. Se você tem endereço eletrônico mande-o para nós, por carta, telefone ou por e-mail.

Continua válido o e-mail a3p@poli.ufrj.br que é o da nossa sede na Ilha da Cidade Universitária.

A A3P também pode ser vista na Internet na home-page da Escola Politécnica <http://www.poli.ufrj.br> onde existe um link, ainda provisório, para a nossa Associação, com algumas informações e que esperamos no futuro poder manter atualizadas para divulgar nossas atividades.

Com localização privilegiada e de fácil acesso - no campus da Praia Vermelha, junto a importantes centros comercial, empresarial, de lazer e de pontos turísticos do Rio de Janeiro, a Casa da Ciência se torna extremamente atraente à realização de parcerias com empresas e/ou instituições públicas e privadas para o desenvolvimento e implementação de projetos nas áreas de ciência, tecnologia, educação, cultura e marketing. Depois de sete anos fazendo sucesso junto ao público, o material de divulgação da Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ - ganhou o Selo RI-OfazDESIGN na categoria instituições públicas e privadas, prêmio instituído pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEPDET/RJ - em parceria com a Escola Superior de Desenho Industrial - ESDI - da UERJ. O objetivo do prêmio, concedido anualmente a partir de 2002, é valorizar e promover o design e sua utilização por empresas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, conferindo aos vencedores o direito à utilização do Selo, um atestado de diferencial de qualidade dessas empresas e desses profissionais. Concedido a entidades que investem e praticam uma política de design, o Selo foi disputado em quatro categorias: empresa industrial; empresa comercial, empresa de serviços; instituições públicas e privadas. O concurso foi dirigido tanto a designers de produtos, responsáveis por otimizar a aparência, a qualidade e a segurança dos produtos industrializados, quanto a designers gráficos, que desenvolvem identidade visual e material de divulgação de empresas, tais como cartazes, embalagens, placas de sinalização etc. Este prêmio para a Casa da Ciência é o reconhecimento de um trabalho em equipe, cuja marca registrada são folders interativos que podem ser dobraduras, janelas que, se abertas, vão estimular perguntas, aquarelas com tinta e pincel, espelhos para que se leiam as informações em

letras invertidas, discos que, girados, formam novas figuras, palcos para serem montados, dentre outros. Atraído pelo tema da exposição e pela criatividade do material de divulgação, o visitante chega à Casa da Ciência já imaginando que outras surpresas o esperam. Com certeza, parte importante dessa curiosidade pode ser atribuída ao trabalho cuidadoso de criação de nossos designers. Força e Movimento é composta de 36 experimentos interativos que apresentam fenômenos físicos associados à mecânica. O objetivo é despertar e provocar a curiosidade científica, permitindo a exploração de diversos conceitos presentes no nosso cotidiano. Entre os experimentos estarão alguns já conhecidos do público e que fizeram enorme sucesso em outra exposição apresentada na Casa, tais como o Gyrotec, um simulador anti-gravidade que deixa a pessoa de cabeça para baixo, e a Cama de Pregos. Entre as novidades que também prometem cair no gosto dos visitantes estão a Torre de Pisa, um dispositivo usado para mostrar que o equilíbrio de uma construção depende da projeção de seu centro de gravidade e a Construção em Arco - blocos soltos e sem qualquer fixação entre si que permitem a construção de uma "ponte". Durante o período da exposição, a Casa da Ciência também oferecerá quatro oficinas e uma capacitação direcionadas a professores com a finalidade de facilitar a visita e contribuir para seu desdobramento com os alunos em sala de aula. As oficinas serão desenvolvidas com a ajuda de quatro minikits:

Minikit Projeto Pica-Pau - envolve atividades na área de mecânica desenvolvi-



das a partir de um brinquedo popular, o pica-pau.

Minikit Descobrimdo e Inventando com Galileo Galilei - constituído por um conjunto de pêndulo e metro. A partir desses recursos estudam-se os movimentos periódicos, a queda dos corpos, a determinação da aceleração da gravidade local etc.

Minikit Descobrimdo e Inventando com Isaac Newton - conjunto com micro-pistas e esferas que permitem a realização de atividades envolvendo conceitos como os de conservação do momento, choques e interações, energia mecânica etc.

Minikit Apostando Corrida! - carrinhos movidos a fricção, fita e giz. A partir desses recursos desenvolvem-se conceitos como os de velocidade média, aceleração, potência, transformação de energia etc. Aos sábados e domingos as oficinas também serão abertas ao grande público, a partir dos 7 anos, de 15 às 18 horas, com duração de uma hora. Haverá distribuição de senha.

A Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia - fica situada à rua Lauro Muller, nº 3 - Botafogo, tel: 2542 7494, e-mail:

casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br

Visite o site www.casadaciencia.ufrj.br.

MARCELO MADUREIRA NA POLI



Muitos não sabem, mas diversos componentes do Casseta & Planeta são engenheiros e mais ainda, que são engenheiros formados pela Escola Politécnica da UFRJ.

O Marcelo Madureira (foto), um desses componentes, apesar do seu sucesso como profissional da televisão, continua a dedicar à Escola um amor todo especial e por isso tem concordado em fazer palestras aos alunos em diversas oportunidades.

A A³P sabendo dessa sua boa vontade, convidou-o e ele prontamente aceitou em realizar uma palestra para os antigos e para os atuais alunos.

Essa palestra está prevista inicialmente para o dia 05 de julho no auditório do Centro de Tecnologia.

Material de divulgação será providenciado nas datas próximas a esse evento.

NOVO DIRETOR ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO NA POLITÉCNICA

O Professor Flavio Miguez de Mello, Presidente da A³P, não mais será o Diretor Adjunto de Desenvolvimento e Extensão da Escola Politécnica, cargo que exerceu durante a primeira administração do Professor Heloi José Fernandes Moreira.

Foi designado para exercer esse cargo o Professor José Arthur da Rocha, 2^o Vice-Presidente da A³P, que certamente garantirá a continuação dos projetos existentes e a obtenção do mesmo sucesso de seu antecessor.

Os demais diretores adjuntos são: Professor Paulo Renato Diniz Junqueira Barbosa, Diretor Adjunto de Ensino e Cultura e Professora Cláudia do Rosário Vaz Morgado, Diretor Adjunto de Administração e Pessoal.

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

Dois momentos da Escola Politécnica no século XIX

A primeira foto, datada de 1875, mostra esse pequeno e agradável jardim que ficava no Largo de São Francisco de Paula.

À direita aparece um quiosque, provavelmente para um pequeno comércio como, por exemplo, venda de jornais e revistas

Ao fundo, pode-se ver a fachada da então Escola Polytechnica como era naquela época. Apenas dois pavimentos, com seu telhado aparente e sem as colunas que hoje adornam sua entrada.

Ao centro existia a estátua de José Bonifácio de Andrada e Silva, obra do escultor francês Luiz Rochet, inaugurada em 1872.

Do lado esquerdo, as interessantes fachadas das casas da rua do Teatro.

A foto seguinte, datada de 1890, mostra o mesmo largo, porém sem esse jardim que, infelizmente, havia sido destruído.

À esquerda da Escola Politécnica pode-se ver, ao fundo, a clarabóia do Real Gabinete Português de Leitura, a rua Luiz de Camões e as torres da igreja do Santíssimo Sacramento.

Sem dúvida seria uma belíssima idéia se a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro recuperasse esse jardim como foi no passado, integrando-o ao contexto arquitetônico desse ponto da cidade, ou se uma instituição resolvesse promover esse espaço aos nossos cidadãos.

Essas fotos constam do bellissimo livro "O Rio Antigo do Fotógrafo Marc Ferez", publicado pela editora Ex Libris e pela João Fortes Engenharia.



Escola Politécnica em 1875 (foto de Marc Ferrez)



Escola Politécnica em 1890 (foto de Marc Ferrez)

COLUNA DA DIRETORIA

Eleição no Conselho Diretor

No dia 27 de março foi realizada a Assembléia Geral Ordinária que aprovou o relatório e balanço anuais da Diretoria, procedeu à eleição de nove conselheiros para o período 2002-2005, renovação anual do terço do Conselho Diretor da A³P.

Conselheiros eleitos:

Aymone Cammardella, Cairo da Silva Leite, Hildebrando de Araujo Góes

Filho, Jayme Bloch, José Antonio dos Santos, Luciano Brandão Alves de Souza, Paulo José Poggi da Silva Pereira, Siegfriedo Rosner Gottschalck e Wilhelm Brada.

Diretoria da A3P com mandato até março de 2003:

Presidente: Flavio Miguez de Mello; 1^o Vice-Presidente: Leo Fabiano Baur Reis; 2^o Vice-Presidente: José Arthur da Rocha; Diretores Administrativos: David Lerner e Edgard

Gurgel do Amaral Arduino; Diretores Secretários: Helmuth Gustavo Treitl e Carlos Eduardo Areal da Costa; Diretores Tesoueiros : Gerhard Vasco Weiss e Henri Uziel; Diretores Técnico-Culturais: Olavo Cabral Ramos Filho e Marcelo Gomes Miguez; Diretor de Cursos: Camilo Michalka Junior; Diretor Social : Cleofas Paes de Santiago.

Conselho Fiscal da A3P com mandato até março de 2003

Efetivos: Antônio Cláudio Gomez de Souza, Rozólio Guimarães de Azevedo e Sérgio Valle Marques de Souza. Suplentes: Cláudia do Rosário Vaz Morgado e Idéia Pereira de Barcellos.

Conselho Diretor: Membros Eleitos

Presidente Jayme Bloch; Vice-Presidente: William

Paulo Maciel; Secretário: Amor da Cunha.

Conselheiros: Afonso Henriques de Brito, Alvaro Cesar Café, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, Aymone Camardella, Cairo da Silva Leite, Diney Tosta de Oliveira, Fernando Artur Brasil Danziger, Francis Bogossian, Heloisa Fraenkel, Hildebrando de Araujo Góes Filho, Hugo de Lyra Novaes, Jessé Cortines Pei-

xoto, José Antônio dos Santos, Laura Correa de Sá Freire, Luciano Brandão Alves de Souza, Marcilio Nolding da Costa, Marconi Nudelman, Paulo Carneiro da Cunha, Paulo César Guimarães Brandão, Paulo José Pardal, Paulo José Poggi da Silva Pereira, Pedro Carlos da Silva Telles, Siegfriedo Rosner Gottschalck, Wilhelm Brada.

Membros Vitalícios:

Ex-Presidentes: Leizer Lemer (Presidente de Honra), Durval Coutinho Lobo, Fernando Emmanuel Barata, Nestor de Oliveira. Sócio Benemérito: Hélio Mello de Almeida. Sócio Honorário: Mário Antônio Barata. Membros Natos - Diretor da Escola Politécnica da UFRJ: Professor Helo José Fernandes Moreira

Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros - FEBRAE: Engenheiro José de Barros Ramalho Ortigão Junior. Presidente do Clube de Engenharia: Engenheiro Renato da Silva Almeida. Presidente do Centro Acadêmico da Escola Politécnica da UFRJ: Acadêmico George Neder Cardoso

NOTAS

Lista de aniversariantes

Juntamente com o Boletim nº 134, datado de dezembro de 2001, foi enviada uma lista dos sócios da A³P, com as datas dos seus aniversários, suas turmas e seus telefones. Alguns enganos já foram detectados e estão sendo corrigidos, mas gostaríamos que nos fossem comunicados os eventuais enganos que o leitor tenha observado, para que possa ser elaborada uma nova listagem, desta vez mais próxima da perfeição.

Novo funcionário

Desde março o Valdir, nosso antigo funcionário, com o afastamento da Neusa, estava trabalhando sozinho. O trabalho não sofreu nenhuma interrupção até que por motivo de doença o Valdir foi obrigado a ficar alguns dias em casa. A Diretoria achou

por bem então contratar um funcionário que não só substituisse o Valdir nesta ocasião, mas que pudesse ajudá-lo permanentemente daqui para a frente. Foi contratado um novo funcionário, Jefferson Nascimento, que já está na ativa desde o dia 12 de março. O Jefferson trabalhou na FEBRAE como estagiário e já tem bom conhecimento de informática e será muito útil para a A³P na sua pretensão de informatizar todos os serviços de Secretaria.

Comemorações de turmas

A Associação vem oferecer através deste Boletim a utilização gratuita de suas dependências no Largo de São Francisco para que as turmas de engenheiros que costumam festejar suas datas de formatura possam fazê-lo num ambiente que lhes seja familiar.

Algumas turmas já o fizeram e ficaram muito satisfeitas. Houve quem tenha reunido a turma na sede da A³P após a realização de uma missa na Igreja São Francisco de Paula, no próprio Largo. Houve também turmas que solicitaram e obtiveram a utilização do Salão Nobre do Prédio da Escola, que hoje está sob a responsabilidade do IFCS, mas que sempre o cede quando a A³P o solicita.

Façam contacto conosco pelo telefone 2221-2936, e deixem nome e telefone de contacto, com o Jefferson, que um diretor da A3P tratará de atender a sua solicitação.

Falecimentos: Duas perdas para a profissão

Falecimento do engenheiro Hélio Mello de Almeida, nosso sócio benemérito que lamentamos profun-

damente. No Boletim nº 134 registramos a homenagem prestada a este grande engenheiro pelos estudantes da Escola Politécnica, dando o seu nome à sede do Centro Acadêmico, que ficou sendo assim a última homenagem a esse grande engenheiro e amigo. A classe dos engenheiros em geral, e a A³P em particular, ficam de luto e se associam à dor da família de Hélio de Almeida nesta perda que sofreram.

Registre-se também o falecimento do ex-presidente da A³P, engenheiro Darcy Aleixo Derenunsson, que teve destacada trajetória profissional tendo implantado a cidade de Boa Vista, presidido o CREA, participando da criação da UERJ e construindo importantes obras de infraestrutura.

PÁGINAS BRASILEIRAS


Páginas Brasileiras
Ciência Tecnologia Educação

Portal de Informação da

Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRJ

<http://www.prossiga.br/paginasbrasileiras/portalufrj/>

Prezado associado, consulte regularmente as Páginas Brasileiras.

Nessa importante ferramenta de busca você encontrará uma elevada gama de informações valiosas para pesquisas nas mais diversas áreas e nos mais variados níveis de formação acadêmica.